

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
CURSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

2022/2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO QUALIDADE PEDAGÓGICA	4
Metodologia	4
Questionários	4
Validação dos dados recolhidos	5
Tratamento de dados	5
Vetores de Análise	5
AVALIAÇÃO GLOBAL DE PERCEÇÕES SOBRE O CURSO	6
Perceção dos Estudantes	6
Perceção dos Docentes	8
Parceiros Externos	10
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL	11
INVESTIGAÇÃO	15
COOPERAÇÃO E EXTENSÃO	22
ESTUDANTES	24
CONCLUSÕES	26

INTRODUÇÃO

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ assume-se como a face visível do compromisso na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade.

O GAPQ tem como missão reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais, garantindo a prossecução da missão do ISCE e exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuos nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

São objetivos do GAPQ:

- ✓ contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica;
- ✓ proceder à avaliação permanente dos modelos, das condições e dos desempenhos;
- ✓ promover uma cultura de avaliação institucional, tendo em conta a integração dos parâmetros de qualidade e avaliação de referência para a IES;
- ✓ dinamizar espaços abertos à Comunidade de Ensino para inovação nas práticas, melhoria nos processos, satisfação das necessidades de alunos, docentes, colaboradores, parceiros externos e comunidade em geral.

Para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e aos anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação, que é materializado num conjunto de ações semestrais e anuais.

Para concretizar a garantia da Qualidade, o GAPQ tem responsabilidade direta na aplicação de questionários a estudantes, docentes e parceiros externos, aferindo as dimensões científica, pedagógica e didática subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem e à sua qualidade.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após receção das respostas, são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos e que permitirá através da sua leitura, uma reflexão, para tomadas de decisão.

A equipa do GAPQ é constituída por uma Diretora, por um técnico-superior, um representante do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, um representante dos recursos humanos da Pedago e um consultor externo.

Realizam-se reuniões da equipa semestralmente, de forma que o representante de cada grupo possa colocar questões que tenham surgido e se encontre a resposta adequada.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO QUALIDADE PEDAGÓGICA

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (APQP-ISCE) procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem, garantindo-se assim a sua crescente “naturalização”. Procura ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

Por tal, assumem-se como Princípios Fundamentais da APQP os seguintes:

- ❖ Estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição;
- ❖ Gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverá assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada;
- ❖ Ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional;
- ❖ Ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

O Quadro de Referência do SIGQ do ISCE compreende as 3 dimensões da vida institucional:

- ensino e aprendizagem;
- investigação;
- atividades de extensão à comunidade

Metodologia

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ – organiza anualmente o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação de vários aspetos e dimensões de funcionamento do ISCE.

Nas três últimas semanas de cada período do ano letivo, alunos e docentes recebem os avisos relativos às datas e regras para o preenchimento dos questionários, sendo que toda a documentação associada se encontra na plataforma no “Espaço Qualidade” criado para o efeito.

Questionários

Os questionários, criados e geridos em *Google Forms*, consistem maioritariamente em perguntas com respostas fechadas de avaliação quantitativa, em quatro níveis (Nada Satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito, Muito Satisfeito) e uma pergunta aberta sobre oportunidades de melhoria, nas várias vertentes em análise.

É assegurada a proteção e a privacidade dos dados, sendo pedido consentimento informado aos participantes no processo avaliativo. Existem questionários para alunos e questionários para docentes.

Validação dos dados recolhidos

Os dados recolhidos pelos questionários ficam guardados na plataforma *Google Forms*, sendo depois exportados e processados em Excel. Os dados são validados para eliminação de erros de digitação e normalizados para análise.

Tratamento de dados

Optou-se pela análise quantitativa ajustada, uma vez que o volume de respostas não permite um tratamento estatístico clássico para cada UC. No entanto, ao nível dos dados globais do curso é apresentada uma avaliação geral, sendo usados os seguintes ponderadores:

- Nada satisfeito = 0
- Pouco satisfeito = 1
- Satisfeito = 2
- Muito satisfeito = 4

As respostas às perguntas abertas são apresentadas sem quaisquer filtros. Os dados são apresentados em forma gráfica, para facilitar a sua apreciação.

Vetores de Análise

A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens é a Unidade Curricular(UC). A UC será, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e a melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem, assim como a avaliação que é feita por parte dos docentes.

Relativamente à avaliação via meios adicionais, reportamo-nos aos documentos produzidos pela Direção de Departamento e Coordenação de Curso, Provedor do Estudante e atas do Conselho Pedagógico.

AVALIAÇÃO GLOBAL DE PERCEÇÕES SOBRE O CURSO

Perceção dos Estudantes

Os alunos, público-alvo central do processo de avaliação e monitorização da qualidade pedagógica (através de um conjunto de instrumentos próprios por Unidade Curricular, ao funcionamento específico e desempenho do docente), são os destinatários principais da estratégia de avaliação institucional promovida no ISCE em contínuo, ao longo de cada ano letivo.

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica, relativo aos estudantes, realiza-se semestralmente, conforme calendário previamente estabelecido.

No essencial, o objetivo é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, bem como da satisfação com um conjunto de indicadores considerados pertinentes.

Por fim, são solicitadas sugestões de melhoria que, de algum modo, possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para o seu percurso académico.

Este relatório refere-se aos resultados recolhidos nos dois semestres do ano letivo de 2022/ 2023, e terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitam retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

Os resultados que se apresentam correspondem, fidedignamente, às respostas efetuadas pelos nossos estudantes, anonimamente, através do inquérito por questionário realizado *online*, através da plataforma *GoogleForms*.

Relativamente às respostas obtidas no questionário por UC, embora a participação tenha sido bastante baixa, pudemos apurar que, com exceção de alguns parâmetros,

nalgumas UCs, a avaliação foi bastante positiva e alguns estudantes deixaram comentários pertinentes.

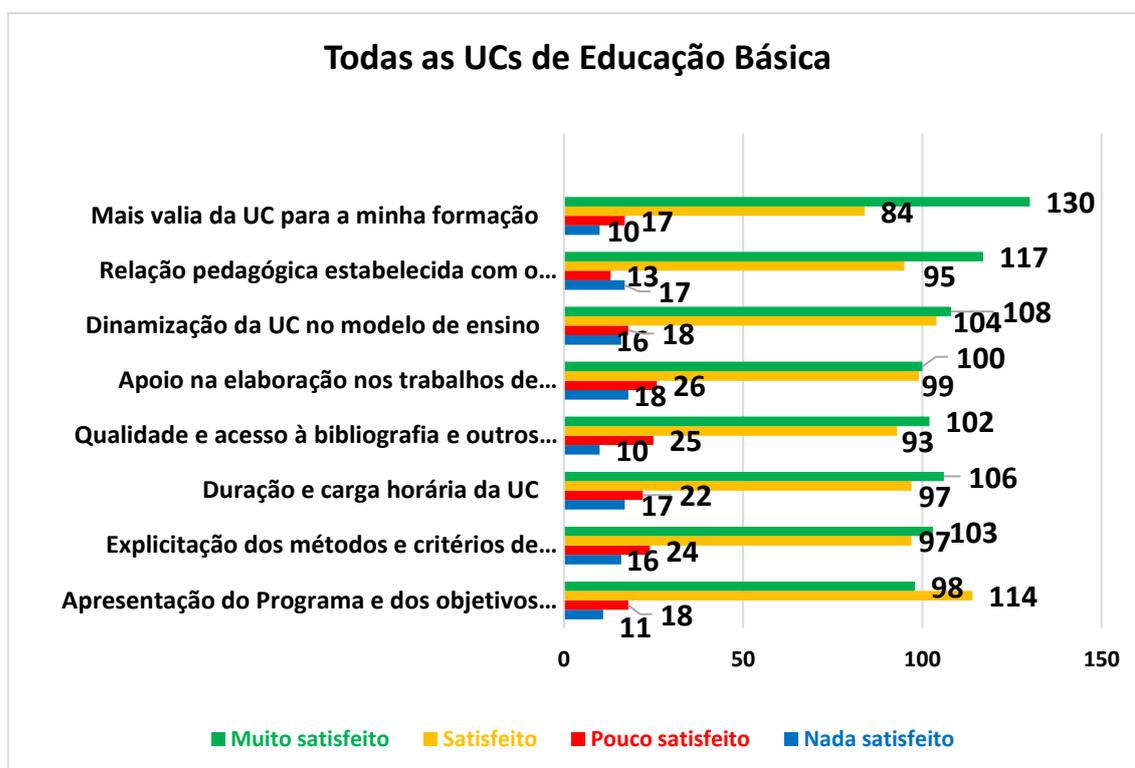
Foi solicitado aos estudantes que avaliassem o cumprimento dos seguintes parâmetros:

- ✓ Apresentação do Programa e dos objetivos da UC
- ✓ Explicitação dos métodos e critérios de avaliação
- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de estudo
- ✓ Apoio na elaboração nos trabalhos de pesquisa e /ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com o docente
- ✓ Mais-valia da UC para a minha formação

Para avaliação destes parâmetros, foi definida uma escala de *Nada satisfeito*, *Pouco satisfeito*, *Satisfeito*, *Muito satisfeito*

1º Semestre

- 23 UC



O Curso de Educação Básica teve uma elevada participação por parte dos (as) estudantes.

Foram deixadas algumas sugestões pertinentes.

Os resultados revelam que os estudantes estão na globalidade muito satisfeitos, destacando-se as elevadas pontuações na mais-valia das uc's para a sua formação bem como com a relação pedagógica estabelecida com os docentes.

Ao analisarmos as respostas às questões abertas verificamos que são diversos os elogios feitos a Docentes e é valorizada a proximidade existente e que permite um acompanhamento individualizado para os estudantes com mais dificuldades. Os alunos destacam a relação de proximidade com a coordenação do curso, e a existência de canais de comunicação formais e informais fluentes.

O espaço académico, funcionários e ambiente é considerado acolhedor.

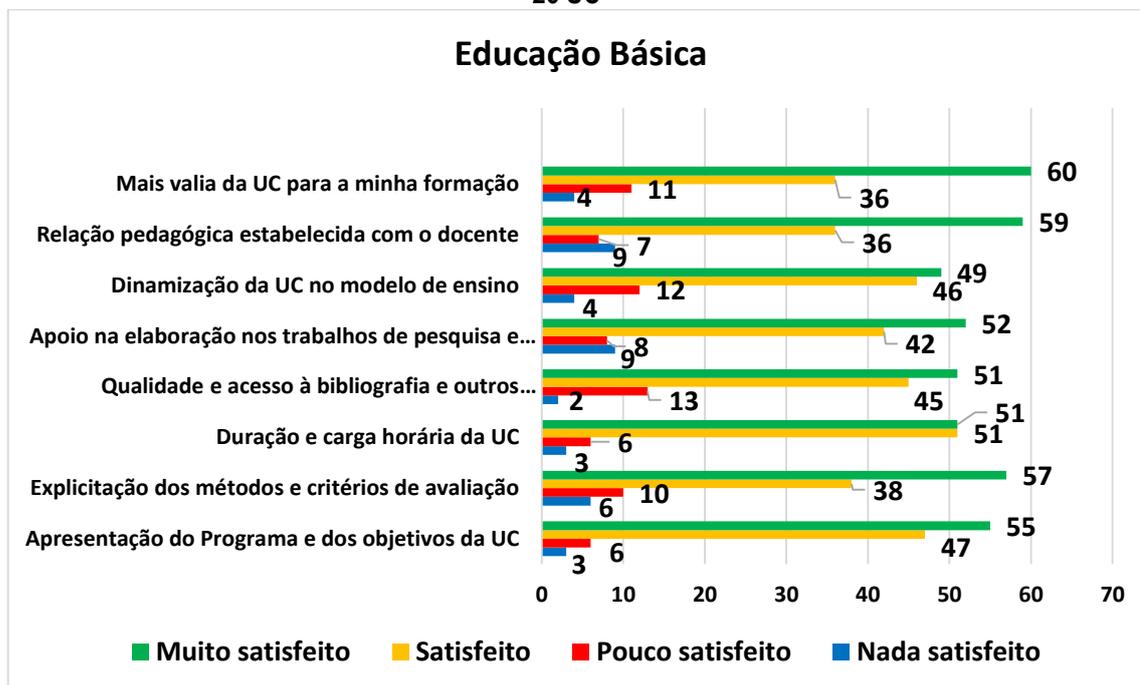
Ao serem definidos os locais de estágio, os estudantes são consultados, havendo consenso e um acompanhamento constante.

Os alunos valorizam a organização regular de atividades paralelas (palestras de profissionais, visitas de estudo frequentes, eventos organizados e geridos por alunos).

Como aspetos de melhoria os estudantes consideram que nalgumas UC de áreas específicas, em especial nas UCs práticas, devia haver um aumento da carga horária.

Consideram também que alguns docentes, em termos de avaliação exigem demasiados trabalhos.

2º Semestre
- 26 UC



Os resultados revelam que, à semelhança do primeiro semestre, os estudantes estão na globalidade muito satisfeitos, destacando-se as elevadas pontuações na mais-valia das uc's para a sua formação bem como com a relação pedagógica estabelecida com os docentes. Destaca-se igualmente a dimensão da explicitação dos métodos e critérios de avaliação.

São diversos os elogios feitos a Docentes e é valorizada a proximidade existente e que permite um acompanhamento individualizado para os estudantes com mais dificuldades.

Os estudantes consideram que em algumas UCs práticas, devia haver um aumento da carga horária.

Consideram também que alguns docentes, em termos de avaliação exigem demasiados trabalhos.

Alguns estudantes referem que as UCs, como desenvolvimento curricular e educação especial e inclusiva deviam ter mais tempo, pois são cadeiras importantes neste curso.

Perceção dos Docentes

Embora não tenha sido possível obter respostas de todos os docentes, temos uma representatividade do corpo docente.

Apresentamos os dados, reveladores de um elevado grau de cumprimento de quase todos os parâmetros, pelos docentes.

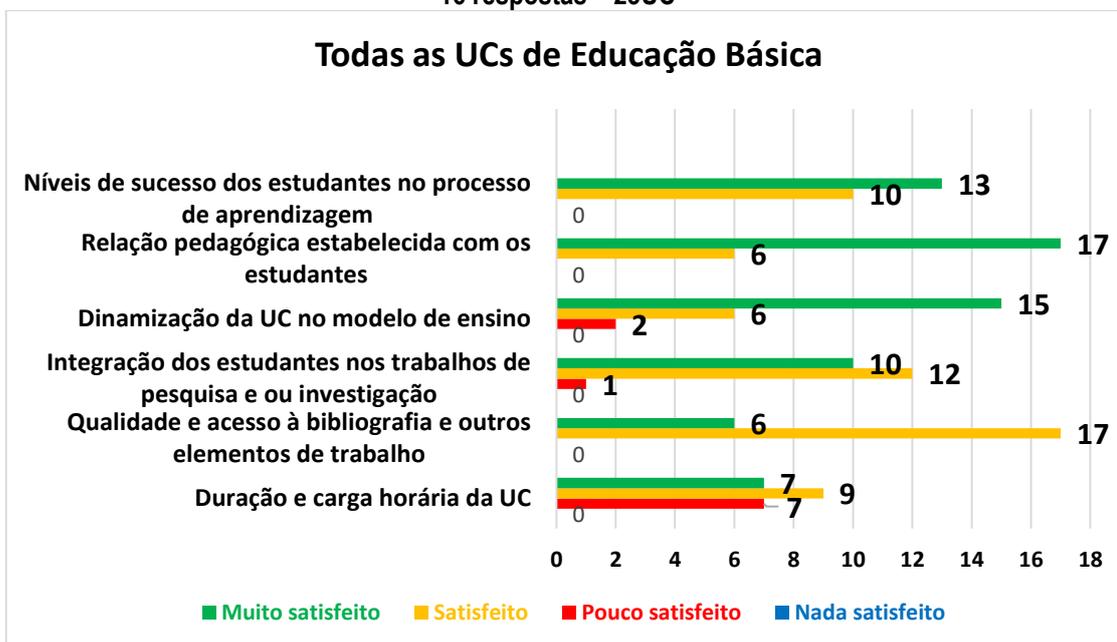
Os gráficos resultam das respostas obtidas quanto ao grau de cumprimento dos seguintes indicadores:

- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho

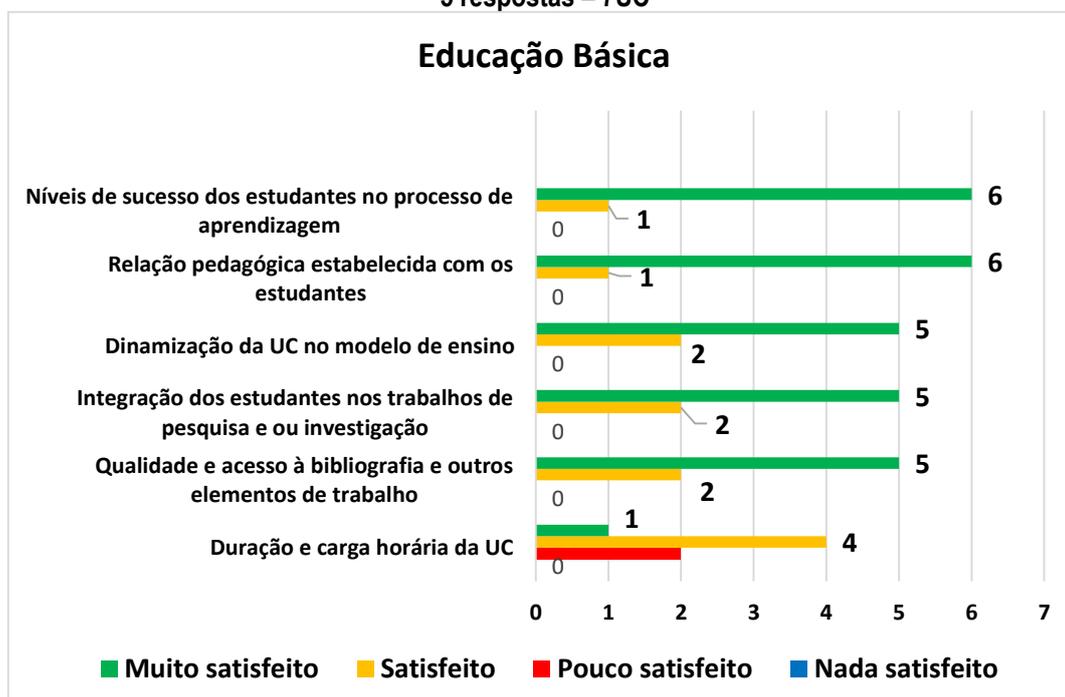
- ✓ Integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com os estudantes
- ✓ Níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de Nada satisfeito, pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito.

1º Semestre
16 respostas – 23UC



2º Semestre
5 respostas – 7UC



A avaliação feita pelos(as) Docentes é globalmente muito positiva, destacando-se a relação pedagógica estabelecida com os estudantes e os níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem.

Foram deixadas sugestões e comentários por parte dos Docentes.

Os Docentes que lecionam UCs de carácter prático, sentem que há necessidade do aumento da carga horária para conseguirem cumprir os programas.

Referem também que sentem alguma dificuldade em conseguir a participação nos trabalhos de pesquisa por parte dos Estudantes.

Os Docentes continuam a referir que a Biblioteca Digital tem colmatado algumas lacunas.

A cultura organizacional humanista e de proximidade com os estudantes e coordenação do curso ajuda no desenvolvimento os estudantes.

Parceiros Externos

Objetivos e metodologia

Tendo o GAPQ como missão, reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE em diferentes modalidades e contextos, em que também estão incluídos os parceiros externos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, foram elaborados questionários para avaliar a satisfação dos mesmos.

Com a utilização deste instrumento, pretende-se:

- ❖ Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- ❖ Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;
- ❖ Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade do ISCE.

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos avaliar os seguintes itens, no que concerne à avaliação global:

- ✓ Desempenho da organização
- ✓ Formalidades Gestão e Dinamização da parceria
- ✓ Desempenho dos colaboradores do ISCE
- ✓ Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE
- ✓ Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações
- ✓ Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria.

O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os responsáveis do ISCE pelo estabelecimento das Parcerias forneceram ao GAPQ os endereços eletrónicos das

Instituições e Responsáveis pelo desenvolvimento dos protocolos.

Foi criado um *link* específico que permite aos Parceiros o acesso ao questionário, sendo endereçado por via eletrónica, com um prazo estabelecido para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de carácter obrigatório.

Partindo dos dados fornecidos pelos Docentes do ISCE, responsáveis pelos estágios/projetos, o GAPQ enviou o questionário para os Parceiros Externos.

A participação foi muito baixa, pelo que deveremos ponderar outras estratégias e os responsáveis pelo estabelecimento de protocolos, apelarem à participação.

Constatamos que nalguns parâmetros analisados, há parceiros que se sentem menos satisfeitos, como por exemplo na realização de reuniões conjuntas. Face a esta situação, o GAPQ aconselha que ao serem preparados os horários, sejam atribuídas horas específicas para os supervisores de estágios, de forma que se possam deslocar aos locais para o devido acompanhamento. Sugere também que seja criado um documento para que os Supervisores anotem os resultados das reuniões e o referido documento seja assinado pelo supervisor e o orientador.

Relativamente aos Serviços e Colaboradores do ISCE a satisfação é total, referindo que, raramente surgem situações para resolver, visto que os objetivos estão claramente definidos nos protocolos, mas que quando têm necessitado de algum esclarecimento há disponibilidade e cortesia por parte dos mesmos.

Devido ao baixo número de respostas em relação ao universo dos Parceiros Externos existente, propomos que os questionários sejam enviados durante o mês de maio, pois, há pessoas que fazem o seu período de férias em junho e no caso dos estágios realizados nos agrupamentos escolares, o final do ano letivo pode impedir a disponibilidade de resposta.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica do ISCE, dirigido aos docentes e estudantes, realiza-se no final do ano letivo, conforme o calendário previamente estabelecido.

Este relatório, que se refere aos resultados recolhidos no ano letivo de 2022/ 2023, no 2º semestre, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

São abordados os contextos de desenvolvimento da atividade docente e dos estudantes, quer do ponto de vista da qualidade das instalações, das suas utilizações, dos equipamentos e da sua adequação ao trabalho desempenhado pelos docentes e estudantes, bem como as condições existentes para o desenvolvimento da sua atividade académica e/ou profissional.

São também questionados sobre os serviços e apoios que existem, tanto para Docentes, como para Estudantes.

Para resposta ao questionário são considerados os seguintes indicadores:

Nada satisfeito; Pouco satisfeito; Satisfeito; Muito satisfeito ou Não se aplica.

Estudantes

Em relação às condições de desenvolvimento do estudo, a avaliação é muito positiva, entre o satisfeito ou muito satisfeito.

Por exemplo, em relação à mobilidade, os estudantes são alertados para essa possibilidade e são desenvolvidas ações para os elucidar, mas muitas vezes não participam devido a questões pessoais, nomeadamente o facto de muitos serem trabalhadores estudantes.

Os estudantes afirmam que são escutados pela coordenação de curso para proporem atividades de enriquecimento curricular.

Em relação ao serviço de Bar/Refeitório, o nível de satisfação foi bastante mais elevado do que no ano transato.

Os alunos consideram que o novo espaço de convívio em curso será uma mais-valia.

Docentes

Os docentes revelam o incentivo da coordenação à associação a Centros de Investigação com classificação FCT. Destacam o apoio e incentivo ao aumento da produção científica, com incremento do número de publicações em revistas indexadas.

Estão satisfeitos com a relação de proximidade entre os professores e com as reuniões regulares com a coordenação do curso.

Valorizam a relação de proximidade com estudantes, permitindo a existência constante de momentos de orientações tutoriais.

Consideram que a formação dada pelo ISCE para a utilização das tecnologias digitais tem sido importante para o desenvolvimento profissional.

Apesar dos incentivos à mobilidade, os docentes consideram que não têm disponibilidade ao nível familiar para mobilidades internacionais de maior duração.

Relativamente aos espaços físicos, os docentes estão satisfeitos, embora aguardem pela desejada mudança para as novas instalações no Mosteiro de Odivelas.

ENSINO

A presente reflexão decorre dos testemunhos e balanços dos docentes das diferentes unidades curriculares e dos estudantes.

A coordenação do curso de licenciatura em Educação Básica manteve a atuação constante junto de professores e de estudantes, respondendo às solicitações, no âmbito das incumbências inerentes à função.

Quanto aos professores, foi mantida uma comunicação regular, via email, com os mesmos, com indicações institucionais em termos de procedimentos, de cumprimento de prazos, de modelos pedagógicos, entre outros: na organização das unidades curriculares na plataforma, respeitando o modelo institucional; na garantia da disponibilização de conteúdos para a aula de cada semana em cada UC; na garantia do justo equilíbrio entre a exigência/o rigor e a flexibilização/os ajustes exigidos e necessários, em função de circunstâncias particulares.

Mostraram-se, globalmente, cumpridores.

Ao longo do semestre, os estudantes (salvo exceções que foram sinalizadas e esclarecidas) mostraram confiança no modelo pedagógico e científico da instituição que os forma, essa dimensão estava salvaguardada. Para além disso, foi muito importante garantir-lhes que também prezamos a dimensão humana, atuando em conformidade.

A avaliação global em relação ao curso de Educação Básica é positiva, na medida em que os estudantes são, na generalidade, comprometidos, empenhados, cumpridores e assíduos.

Os docentes das unidades curriculares mais práticas sinalizaram a exigência e o esforço adicional, dada a natureza das matérias a lecionar e das técnicas a experimentar. Ainda assim, ajustaram de modo a cumprir os objetivos preconizados.

Um aspeto adicional muito positivo, e de salientar, prende-se com a crescente procura da licenciatura em Educação Básica por parte de novos candidatos.

Quanto a propostas de melhoria na estrutura curricular, verifica-se que o curso está adaptado aos desafios emergentes na formação de educadores e professores, já contemplando as dimensões da educação inclusiva, a educação para a cidadania e as tecnologias digitais em educação. Pelo que não existem modificações nos elementos caracterizadores do ciclo de estudos, nem alteração dos objetivos do mesmo.

No entanto, os docentes apresentam propostas de atualizações em algumas FUC decorrentes dos documentos orientadores/prescritores: aprendizagens essenciais para o ensino básico, perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

De referir, ainda, a importância de se proporem alterações na modalidade de ensino de algumas UC's com a introdução de HC a distância.

Esta proposta resulta da auscultação aos estudantes e docentes. Pretende-se ajustar o CE não só ao perfil de aprendizagem dos estudantes (nativos digitais), mas também promover a inclusão digital e contribuir para a sustentabilidade social, económica e ambiental.

Assim, o CE seria ministrado maioritariamente em regime presencial com algumas UC's a distância, nos termos da lei e dos Estatutos do ISCE, a partir do nosso Modelo Pedagógico Virtual, validado pela A3ES.

Foram selecionadas UC's adequadas a modalidade de EaD, designadamente: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Metodologia da Investigação em Educação, Desenvolvimento Curricular, Língua e Cultura Portuguesa, Probabilidades e Análise de Dados.

Com esta proposta, a percentagem de ECTS a serem lecionados maioritariamente a distância é de 8,5%.

De relevar que os docentes responsáveis por estas UC's têm formação específica em EaD, ministrada por especialistas da Universidade Aberta.

Esta opção permite que a comunicação e a interação ocorram à medida que convém ao aluno, tendo em conta o plano de aprendizagem de cada Unidade Curricular, permitindo-lhe tempo para ler, processar informação, refletir e posteriormente dialogar ou interagir em fóruns assíncronos, ou sessões síncronas, o que implica, no caso das Unidades Curriculares de:

- 3 ECTS, (40h de contacto), 12h presenciais, 5h OT (presenciais ou síncronas) e as demais assíncronas.

- 6 ECTS, (60h de contacto), 18h presenciais, 10 OT (presenciais ou síncronas) e as demais assíncronas.

As aulas presenciais ligadas à apresentação dos atores e do Plano de Aprendizagem, bem como as relativas à construção do conhecimento, têm a duração de 1hora 30m (3 ECTS), ou 2horas (6 ECTS), sendo utilizadas as restantes 3 horas (3 ECTS) e 4 horas (6 ECTS) de contacto presencial para avaliação sumativa.

A avaliação integra o próprio processo de aprendizagem e é concretizada pelos docentes (90%), pelo próprio estudante (5%) (autoavaliação) e pelos pares (5%) (heteroavaliação). A avaliação contínua e formativa tem um peso de 60% e a sumativa (40%).

INVESTIGAÇÃO

A estratégia institucional para a promoção da atividade científica no âmbito do CE está integrada no CI-ISCE, dando particular ênfase a projetos de investigação aplicada, orientada e do desenvolvimento experimental, que possam vir a ser desenvolvidos em parceria com outros centros de investigação.

Quanto ao impacto das atividades de investigação que envolvem docentes investigadores do CE destacamos os seguintes projetos:

- Plano Local de Leitura, projeto em curso e financiado pela Câmara Municipal de Odivelas. Elaboração de um instrumento operacional para a execução de uma política de promoção das competências e das práticas de leitura e literacia, espelhando a sua centralidade nas políticas municipais e assegurando a participação dos munícipes de Odivelas numa política integrada de leitura.
- Sustainable and Smart Healthy Cities, projeto em curso e financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive Programme (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em parceria com a Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal). Este projeto conta com a participação de docentes e estudantes e está a promover o desenvolvimento de competências transversais para a promoção de ambientes saudáveis e sustentáveis nas IES e respetivas comunidades.
- Projeto “Educação ambiental para um consumo alimentar mais sustentável” “+Sustentável.Come”. Candidatura ISCE e IPL. Tem como objetivo desenvolver programas de educação ambiental, para uma alimentação sustentável, para crianças e jovens dentro da escolaridade obrigatória.
- Projeto NPear, em curso e que visa o desenvolvimento de representações visuais na aprendizagem e participação nas abordagens de aprendizagem. Liderado pela Atlântica – Instituto Universitário e com a participação de Biedriba Eurofortis, Clictic S.L., PrimerFrame, Unity Evropaiko Kollegio Elladas, Stepp Strategie Servizi Sviluppo Srls. O ISCE assegura a aplicação das APP de realidade aumentada no contexto de lecionação e aprendizagem das aulas, com o objetivo de avaliar a sua usabilidade pedagógica.
- Observação de Práticas Pedagógicas – Instrumento Teach, enquanto instrumento de Observação de Aulas desenvolvido e validado pelo Banco Mundial - PROJECTO: CRÉDITO IDA 52540 * AO-PAT-179794-CS-CQS, subsidiado pelo Banco Mundial ao Governo de Angola através do MED (Ministério da Educação), ao abrigo do PAT (Programa Aprendizagem Para Todos) – outubro de 2021 a fevereiro de 2022.
- Behavior School-Aged Children, World Health Organization Collaborative Cross-National Survey. Estudo dos comportamentos de saúde em jovens em idade escolar em Portugal Continental, realizado em Portugal desde 1996 (estudo piloto) e, desde 1998, de 4 em 4 anos. Financiamento FCT.
- The Cross-National Project on Positive Youth Development (CN-PYD). Este projeto transnacional e transcultural avalia até que ponto os recursos de desenvolvimento (internos e externos) são acessíveis aos jovens e como esses recursos se relacionam com resultados positivos para a juventude.

- Hand in Hand - Projeto Europeu (Erasmus K3) de políticas públicas que conta com a participação da Eslovénia, Croácia, Suécia, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Portugal. Promove o desenvolvimento de competências dos professores ao nível socio emocional e da consciência da diversidade, ajudando-os lidarem de forma flexível nas aulas com os novos desafios associados à diversidade.

- Alma Mater Europae & ISCE - BIP summer school AMEU - ISH peacemaking in everyday life. No âmbito do Erasmus+ os participantes envolvem universidades parceiras AMEU – ISH da Polónia, Portugal, Croácia e docentes de Portugal, Turquia, Polónia e Eslovénia.

Publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudos

Artigos em Revista:

- Almeida, A., Boléo, A., & Machado, R. . (2023). Cooperação Internacional e Formação de Professores: relatos de uma experiência num Colégio no Lubango. *Medi@ções*, 11(2), 43–60. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i2.394>

- Boléo, A. (2023). Oralidade no ensino de Português Língua Não Materna. Documentos de Referência e Diferenciação Pedagógica. *Revista Palavras*. APP. 81-98.

- Carola, P., Ribeiros, I., Raposo, H. (2022). Conhecer e respeitar a diversidade cultural – Um desafio em educação pré-escolar. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros* (pp. 645-664). Évora: CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia. ISBN: 978-972-778-259-8.

- Corrêa, Eva; Duarte, Joana; Farinho, Paula. "A arte do hip-hop – uma cultura rica para aprendizagens". *FEPUE - A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros - CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora* 3 (2022): 551

- Fragoso, F. Casal, J. & Picado, L. (2023). A Psychomotor Intervention Program: The Body Scheme and its Influence on Writing. *International Journal of Social Science Research and Review*. 6(12). 142-154.

- García-Toledano, E.; Gracia-Zomeño, A.; Farinho, P.; Picado, L. (2023). Analyzing Teachers' Perception of the Development of Lifelong Learning as Personal, Social and Learning to Learn Competence in University Students. *Education Sciences*. 13, 1086.

- Liliana, Sequeira; Corrêa, Eva; Farinho, Paula; Ribeiros, Inês. (No prelo). "Estratégias Literácitas Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico". In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Lisboa, Portugal: Universidade Aberta, 2023.

- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Teixeira-Quirós, J. (2023). The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-55942-8 - ISSN: 2340-1095; doi: 10.21125/iceri.2023.0182

- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN:978-84-09-55942-8 - ISSN:2340-1095; doi: 10.21125/iceri.2023.0183.
- Brunheira, L.; Martins, M.; Serra, S. Martins & Santos, E. (2022). Aprendizagens Essenciais de Matemática no Ensino Básico. Coletânea de Tarefas – 5.º ano de escolaridade. DGE.
- Oliveira, I., Pereira, A., Amante, L., Oliveira, R. (Eds.) (2022). A Prática em Avaliação Digital de Competências, LE@D, Universidade Aberta. <https://doi.org/10.34627/leadw.4>.
- Ruas, C., Ribeiros, I. & Corrêa, E. (2022). Descobrir o mundo na diversidade familiar: uma experiência integradora. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros* (pp. 461-478). Évora: CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia. ISBN: 978-972-778-259-8.
- Santos, Alexandra; Corrêa, Eva; Ribeiros, Inês; Farinho, Paula. (No prelo). "Sobra Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural". In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Lisboa, Portugal: Universidade Aberta, 2023.
- Tomé, G., Camacho, I., Gomes, P.; Ramiro, L., Coelho, F., & Matos, M. G. (Accepted, 2023). Teachers' training: impact on mental health, knowledge, and skills. *Journal of Internal Medicine: Science & Art*. <https://doi.org/10.3390/educsci13111086>
- Boléo, A. & Dourado, R. (2022). Oralidade: Produção e interação no ensino de Português Europeu como Língua Estrangeira a adultos. *Veredas - Revista de Estudos Linguísticos*. 303-342.
- Boléo, A.; Luís, A.; Raimundo, J. & Teixeira, J. (2022). Projeto: O Lobo Que Queria Mudar De Cor. In III Encontro A formação de Educador@s e Professor@s na UniverCidade de Évora. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. ISBN 978-972-778-259-8
- Cabrito, B., Cerdeira, L., & Mucharreira, P. R. (2022). Educação e ciclos políticos, em Portugal – Que relações? evidências das últimas décadas. *RBPAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 38(1), e122619. [Qualis 2021: A1]. doi: 10.21573/vol38n002022.122619 ISSN: 1678-166X | e-ISSN: 2447-4193
- Duarte, J. P., Oliveira, R., & Mucharreira, P. R. (2022). José Saramago: (Re)visitar a obra e a fundação no ano do seu centenário. *Tourism and Hospitality International Journal*, 19(1), 45-64. ISSN: 2183-0800
- Mucharreira, P. R. (2022). O ensino da economia e da contabilidade em Portugal e as necessidades de rejuvenescimento da classe docente. *Revista Educação em Páginas*, 1(1), e11113. ISSN: 2764-8028
- Vaudano, G., Casal, J., & Picado, L. (2022). The Mathematical Development of Children with Down Syndrome: The Adapted Cuisenaire Material as a Learning Facilitator. *International Journal of Social Science Research and Review*, 5(10), 207-216.

Livros e Capítulos de livro

Canhota, T., Pereira, O.N.A., Bastos, M. R. (2022). Um príncipe real em trânsito: a viagem de D. Luís Filipe pelo Mediterrâneo. [Em linha]. In PAULA, Davis Pereira et al. – XI Encontro da Rede BRASPOR: entre-margens: a eterna «torna-viagem». Vivendo no limite dos recursos costeiros e marinhos? Tomo XI da Rede BRASPOR. Porto: CITCEM, pp. 203-212. Disponível em: < <https://www.redebraspor.org/livros/2022/Livro%20Braspor%202022.pdf>>.

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 175-188. Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Esteves, A., Figueiredo, A., & Coelho, F. (2023). A Educação Social na Prevenção do Grooming online. In Carvalho, Carla; Carvalho, Helena M. (Org.) *A intervenção da Educação Social com Públicos especialmente independentes*. Coleção. Debater o Social. Edições Húmus

Gonçalves, Simone; Corrêa, Eva; Farinho, Paula; Ribeiros, Inês. "O jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do ensino". In *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção*, 189-202. Castelo Branco, Portugal: Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2023.

Mónica, A.; & Rosa, C. (2023). O ambiente educativo como facilitador do desenvolvimento de competências pessoais e sociais em crianças de educação pré-escolar. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.; Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.

Oliveira, J., Corrêa, E., & Miguez, I. (2022). The importance of communication in the relationship with older persons and geriatric officers. In Pocinho, R., Navarro, E., Belo, P., Pereira, F., & Carrana, P. (Coord). *Novos Paradigmas do Envelhecimento*, 203-221. CICS.NOVA - Safekat, S.L.

Pedro, T.; Rosa, C.; Corrêa, E.; & Vala, A. (2023). Contributos da Educação Artística na promoção de aprendizagens de História: Um estudo em Educação Pré-Escolar. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.; Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.

Pereira, T. Silva, A. & Sousa, O. (2022). Ensinar a ler e a escrever: uma abordagem equilibrada. *Ensino e aprendizado da leitura e da escrita*. 105-132.

Pinheiro, V., Fiuza Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Aprender de modo divertido com as *Fun Activities in Sport*. Editorial Primebooks.

Rosa, C.C.R. N. (2022). Implicações do empenho dos Educadores de Infância no envolvimento das crianças: Um estudo ao nível das ciências. Tese de Doutoramento em educação. Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/58369>

Santos, E., & Santos, L. (2022). How Gaming and Formative Assessment Contribute to Learning Supplementary and Complementary Angles. In Lane, C. (Ed.), *Handbook of Research on Acquiring 21st Century Literacy Skills Through Game-Based Learning* (pp. 772-787). PA: IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-7998-7271-9.ch039.

Comunicações em Congressos Internacionais

- André, M.; & Rosa, C. (2023). Dinâmicas na organização dos espaços e materiais na sala de atividades e sua relação com as aprendizagens de um grupo de crianças. Comunicação apresentada no *Congresso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación- Tecnología (CISIET 2023)* Realizado los días 4, 5 e 6 de outubro Penafiel (Portugal).
- Canhota, T. (2023). O Alvará de 1758: uma proposta Pombalina para o alumiarmento da costa. Comunicação oral apresentada no II Congresso Internacional: “Naufrágios na construção do mundo moderno”, Lisboa e Cascais, 26-29 de abril.
- Ferreira, A.; Rosa, C. & Rovisco, R. (2023). As potencialidades de obras de arte na exploração das diferentes áreas de conteúdo com crianças de jardim de infância. Comunicação apresentada no *Congresso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación- Tecnología (CISIET 2023)* Realizado los días 4, 5 e 6 de outubro Penafiel (Portugal).
- Pinheiro, V., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Teaching physical education through the fun activities in sport method. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.
- Santos, A.; & Rosa, C. (2023). Atividades práticas em ciências: o envolvimento e a aprendizagem científica de crianças de jardim de infância. Comunicação apresentada no *Congresso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación- Tecnología (CISIET 2023)*. Realizado los días 4, 5 e 6 de outubro Penafiel (Portugal).
- Canhota, T., Pereira, O.N.A., & Bastos, M. R. (2022). Nhô Dom Luiz Filipe: um príncipe real em terras africanas. [Em linha]. Comunicação visual apresentada no XII Encontro da Rede BRASPOR: gestão das zonas costeiras: a influência continental na qualidade ambiental. João Pessoa, 8 a 11 de novembro, 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Qlzbw7r-y7k&t=14059s>>.
- Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo. Paper presented to the II ESAVE - Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas e V ISSE - Internacional Seminar on Science Education. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).
- Enache, C., Mucharreira, P.R., & Antunes, M. G. (2022). Seasonal Deviations in Tourist Accommodation Establishments in Romania and Portugal - a quantitative analysis. Proceedings of 8th BASIQ International Conference on New Trends in Sustainable Business and Consumption (BASIQ 2022) (pp. 796-803). Graz, Austria: Editura ASE. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISSN: 2457-483X
- Ferreira, P., Corrêa, E., Filipe, I., & Colaço, C. (2022). A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEECI22), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).
- Gonçalves, G., Farinho, P., Corrêa, E., & Ribeiros, I. (2022). O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico. Paper presented to the II ESAVE - Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas e V ISSE - Internacional Seminar on Science Education. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).
- Paulo, F., Corrêa, E., Colaço, C., & Filipe, I. (2022). A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social: projeto espaço socio laboral. Comunicação integrada no II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania 2022 (CIEECi 2022). Vila Nova de Gaia, nos dias 7, 8 e 9 de julho.

Santos, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2022). *Sobra Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural*. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEECI22), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).

Santos, J.L., & Mucharreira, P. R. (2022). *Avaliação formativa para a prática da diferenciação pedagógica numa turma de economia*. In Silva, E. M., Mesquita, C., Pires, M. V., & Lopes, R. P. (Eds.) (2022). *Livro de Resumos do VI Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE 2022)* (p. 95). Bragança, Portugal: Instituto Politécnico de Bragança. ISBN: 978-972-745-300-9

Santos, J.L., & Mucharreira, P.R. (2022). *O contributo da avaliação formativa para a prática da diferenciação pedagógica: o caso de uma turma de Sociologia*. Book of Abstracts - 1st International Conference on Education and Training - thinking education in transition times (ICET 2022) (p. 177). Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Santos, E., Martins, C., Martins, I., & Serra, S. (2022). *Representações no estudo das frações no 5.º ano de escolaridade*. In *Educação e Matemática*, n.º 166 (67-70). APM. Lisboa.

Sequeira, L., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2022). *Estratégias Literárias Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEECI22), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).

Serrazina, Lurdes & Pires, Manuel & Castro, Joana & Martins, Cristina & Amado, Nélia & Jacinto, Helia & Silvestre, Ana & Carreira, Susana & Santos, Elvira & Tomás Ferreira, Rosa. (2022). *Um contributo do values alignment study para conhecer o que valorizam os professores portugueses no ensino da matemática*. Livro de Atas do EIEM 2022, Encontro de Investigação em Educação Matemática, Desenvolvimento Curricular (pp. 85-98). Almada. EIEM.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística

Para estimular a participação dos estudantes na investigação científica foram tomadas as seguintes medidas:

- Os estudantes têm contacto com a investigação desde os primeiros anos. O ISCE está, para tal, dotado de mecanismos para promover a articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação que se encontram patentes:
- Nos seminários de investigação durante a frequência dos ciclos de estudo, aulas abertas e eventos que fazem parte do plano curricular.
- Nas Unidades Curriculares de Metodologia da Investigação/Projeto.
- Pela participação de estudantes em projetos de pesquisa e trabalhos de campo. Neste caso participam na categoria de Bolseiros Estagiários os alunos de 1º ciclo de estudos que participem no desenvolvimento instrumental e trabalho de campo em projetos de investigação coordenados por investigadores permanentes do CI-ISCE.
- Na participação de estudantes em congressos nacionais e internacionais através da apresentação de posters, comunicações e artigos sob a orientação científica dos docentes.
- Envolvimento dos docentes e estudantes no Projeto “Estudos de Aula”, enquanto processo de desenvolvimento profissional, através da realização de um estudo de aula na formação inicial de educadores de infância, orientado para a prática educativa, focado no desenvolvimento e na aprendizagem da criança, baseado na colaboração e dirigido para a investigação, colocando os educadores, e futuros educadores, em situação de prática de ensino supervisionada, em contexto de jardim de infância, no centro da atividade profissional, com os seus interesses e um desejo de compreender melhor o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças com base nas suas próprias experiências.
- Uma ideia simples: orientadores operantes, supervisores e estagiários reúnem-se organicamente a partir de uma questão partilhada sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, planificam colaborativamente com os estudantes estagiários atividades que possam dar visibilidade ao pensamento e à aprendizagem das crianças e examinam, refletem e discutem o que observam. Através de múltiplas iterações do processo, educadores e futuros educadores têm muitas oportunidades de discutir a aprendizagem das crianças e o modo como a prática educativa as afeta.

COOPERAÇÃO E EXTENSÃO

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- Organização E participação em atividades interinstitucionais, desenvolvidas, no âmbito do Grupo de trabalho de “Formação de Professores”, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP, a saber:

- Coordenação de reuniões mensais, enquanto representante do ISCE- Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, conducentes à elaboração de uma proposta de alteração ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, a qual foi apresentada e discutida, em reunião com o Grupo de Trabalho, criado pelo Despacho n.º 12214 a/ 2022, com a Professora Carlinda Leite;

- Organização do seminário “Repensar a Formação de Professores”, realizado no dia 26 de maio de 2023, com os objetivos de: promover a reflexão sobre a Formação Inicial de Educadores e Professores e a adequação dos modelos de formação aos desafios sociais; contribuir para o debate sobre a Iniciação à Prática Profissional e o papel da supervisão na investigação sobre as práticas educativas; e que contou com duas conferências: “Estudos de Aula como vertente da Iniciação à Prática Profissional nos cursos de formação inicial de professores e educadores”, proferida por João Pedro da Ponte - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e “Uma profissão desafiante! Ou a replicação de modelos tradicionais?” proferida por Hélder Pais – Diretor de Serviços da DGE, seguidas por amplo espaço de debate.

A Divulgação do Plano de Atividades do Departamento junto da Vereadora da Câmara Municipal de Odivelas, com o pelouro da Educação, que, por sua vez, o deu a conhecer aos Agrupamentos de Escolas do respetivo Concelho, o que motivou a preparação de um ciclo de Ações de Formação de curta duração, sob a forma de workshops, subordinado ao título geral “Dar a conhecer ...” e, como primeiro título específico, “A realização de um Estudo de Aula na Formação inicial de Educadores de Infância”, bem como a formulação de um protocolo com o Centro de Formação de Associação de Escolas CENFORES, para certificação das ações a desenvolver.

A primeira workshop foi desenvolvida com um grupo restrito de Educadores de Infância e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico de uma instituição, que, após terem tido conhecimento do Plano de Atividades, a solicitaram, e que decorreu, no dia 15 de fevereiro de 2023, com a participação de duas estudantes, que testemunharam o seu envolvimento no Projeto.

O CE promove regularmente diversas atividades e presta serviços à comunidade que contribuem para o desenvolvimento da educação e para afirmação regional da cultura científica e das práticas educativas, designadamente:

Universidade Sénior de Odivelas, disponibilização de docentes para a lecionação de diversas disciplinas.

Ação de formação em Saúde Mental nas Escolas - formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho) (2021-2022). Projetos realizados no âmbito do protocolo com a ES`COOL - Associação para a Promoção da Saúde Mental.

Formação de educadores de infância e professores do Ensino Básico nas áreas da Educação Matemática, das Competências Literárias à Leitura e Escrita e do Conhecimento do Mundo ao Estudo do Meio” (2020). Projeto realizado no âmbito do protocolo com o Centro de Formação de Associação de Escolas da Zona Oriental do Concelho de Loures.

Plano de formação dos professores do Instituto Superior Politécnico da Caála (2023). Financiado pelo Instituto Superior Politécnico da Caála. Formação nas áreas da Investigação e Produtividade Científica no Ensino Superior, Metodologias de Ensino Aprendizagem e Tecnologias Educativas.

Quanto à formação avançada destacamos:

Programas e as parcerias para formação ao longo da vida:

-CTESP Apoio a Crianças e Jovens – Parcerias (Associação Luis Pereira da Mota; Sociedade Filarmónica e de Apoio Recreativo da Amadora, Externato Pica-Pau, Instituto Português de Pedagogia Infantil, Associação Saltarico, Santa Casa da Misericórdia de Alenquer, Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro, Agrupamento de Escolas D. Dinis e Agrupamento de Escolas Vasco Santana).

- Formação Profissional e Formação Contínua de Professores – Parcerias (Centro de Formação de Associação de Escolas CENFORES, Centro de Formação Loures Oriental, SDPSul, Direção Regional de Educação da Madeira, Instituto Nacional de Formação de Quadros do Ministério de Educação de Angola, ANEP – Associação Nacional de Ensino Privado de Angola).

- Curso de Especialização em Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção – Parceria (ES´COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas).

- Têm sido promovidas políticas de promoção da atividade artística através da dinamização dos protocolos com diversas organizações e do envolvimento de professores e estudantes no desenvolvimento de Projetos Artísticos, no âmbito de algumas UC, que exploraram as várias áreas de expressão artística (expressão corporal, expressão dramática, teatro, expressão musical, entre outras).

ESTUDANTES

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

A ação educativa e formativa preocupa-se com o sucesso dos estudantes, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito académico, mas também com a sua formação integral enquanto cidadãos autónomos, participativos, responsáveis e solidários.

A estratégia global para a promoção do sucesso académico e da integração dos estudantes contempla as seguintes dimensões:

Visão/estratégia - compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas, envolvendo toda a comunidade educativa;

Liderança partilhada – incentivo ao trabalho em conjunto e ao apoio à comunidade educativa, definindo os objetivos a alcançar;

Elevados padrões académicos - definição do que é esperado dos estudantes, ao nível de competências académicas e sociais, dando cumprimento às medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades educativas, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores;

Promoção de bem-estar e de competências socioemocionais dos estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental;

Parceria com a Família e Comunidade, mediante a participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada;

Desenvolvimento Profissional - envolvimento dos professores para a realização de atividades significativas, em contextos profissionais;

Aprendizagem ativa - processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do estudante;

Ensino tutorial – processo de ensino-aprendizagem, promovido através de tutorias, que contribuem para a satisfação das necessidades dos estudantes e estimulam o seu desenvolvimento e potenciam as os pontos fortes de cada estudante.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A estratégia e as políticas de atração de novos estudantes, de acordo com o plano de desenvolvimento e de *marketing* e comunicação, contemplam os estudantes nacionais e internacionais.

Quanto à atração de estudantes nacionais, foram traçados os seguintes eixos estratégicos: aumentar a capacidade de recolha de dados para que seja possível ir ao encontro de novos candidatos, reforçando a presença digital, comunicando melhor, destacando a satisfação dos estudantes e integrando-os nesse processo, através de conteúdos inovadores e de interesse para toda a comunidade educativa; gerar satisfação e consequente “fidelização” dos atuais estudantes enquanto divulgadores junto de novos potenciais estudantes; atualizar as ofertas formativas, ajustando-

as às necessidades e interesses dos estudantes e aos atuais desafios sociais, participando em eventos como a Futurália, BTL, MOPE) e promovendo a centralidade e qualidade das futuras instalações no Mosteiro de Odivelas e as mais-valias do ISCE: o perfil do corpo docente, parcerias e estágios nacionais e internacionais, o Gabinete Psicopedagógico e de Psicologia; o CCRI - Gabinete de cooperação e relações Internacionais, o ISCE Vida Ativa - Unidade de Inserção na Vida Ativa, a UPA - Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora, o GECOM - Gabinete de Extensão Comunitária); disponibilizar acordos de pagamento de propinas de forma faseada; promover o mérito académico, divulgar os resultados de sucesso dos cursos ao nível dos processos de Avaliação, bem como de indicadores da respetiva empregabilidade; valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso ao estudo para os maiores de 23 anos; valorizar o CTeSP de Apoio a Crianças e Jovens como um curso de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho; que se concretiza através de um estágio, e permite, não só uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, como o prosseguimento de estudos; promover uma cultura humanista e de inclusão.

Relativamente aos estudantes internacionais, promover a cooperação para o desenvolvimento a um nível multilateral e a um nível bilateral, sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere ao domínio da educação. No quadro da cooperação, a nível bilateral, a intervenção situa-se ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os da América Latina e da Europa. Os convénios enquadram a cooperação a desenvolver e estabelecem as linhas de força que regem o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros, através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

Ao nível da cooperação com Angola, são promovidos projetos e programas em várias áreas no domínio da educação, destacando-se a consolidação das apostas no setor da educação. A cooperação com a Colômbia continua a ser promovida através da rede ILUMNO e dos convénios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento.

Ao nível da cooperação com o Brasil, prevê-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns no domínio da educação, através de formações a distância, de extensão e formação pós-graduada;

Relativamente aos países europeus, tem sido incentivado o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +.

CONCLUSÕES

Concluimos o relatório com uma análise SWOT, tendo por base os resultados obtidos nos questionários, os relatórios e reuniões mantidas com a Direção de Departamento, Coordenação do Curso, Associação de Estudantes e Órgãos Institucionais.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Envolvimento completo da área “científica” da educação com o projeto educativo do ISCE.
- CE adequado aos referenciais formativos.
- Pessoal docente e investigador com ligação à IES estável, próprio e qualificado a cumprir as condições legais.
- Políticas de desenvolvimento e bem-estar eficazes para o pessoal docente e investigador, bem como para o pessoal técnico, administrativo e de gestão.
- Pessoal técnico, administrativo e de gestão com ligação à IES estável e adequado às funções.
- A relação pedagógica e de proximidade entre docentes e estudantes é um fator determinante para manter os níveis de sucesso escolar e evitar o abandono escolar.
- Rede instituições de estágio que permitem amplas possibilidades de iniciação à Prática Profissional.
- Aumento de parcerias institucionais, nacionais e internacionais, que fomentam o crescimento de projetos conjuntos.
- Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.
- Metodologias de ensino ativas e ações de formação prática constantes.
- Diversidade de conteúdos complementares que permitem aos estudantes tomar conhecimento e contacto com as responsabilidades, conhecimentos e competências enquanto futuros licenciados em Educação Básica.
- Organização regular de atividades de enriquecimento curricular (seminários, visitas de estudo, workshops, exposições temáticas).
- Dinamização de projetos culturais, alargados a toda a comunidade académica, designadamente: "Leitura-te" - sob o lema, Requisita, Lê, Devolve - projeto de incentivo à leitura e de incremento da leitura domiciliária; "Árvore de frutos com ideias dentro" - instalação/ montagem de uma "árvore" constituída por livros, no âmbito do Dia Mundial do Livro dos Direitos de Autor, de sensibilização para a importância inalienável do livro e da leitura na vida de todos.
- Diversas parcerias no âmbito do Programa Erasmus+.
- Apresentação de comunicações em congressos e seminários, nacionais e internacionais, com envolvimento dos estudantes.

- Organização de seminários sobre práticas educativas na formação de educadores e professores (implementação dos estudos de aula com o objetivo de explorar de modo articulado diferentes áreas de conteúdo na formação de educadores de infância).
- Organização de Jornadas Pedagógicas sobre a Formação Profissional de Educadores e Professores com as seguintes áreas temáticas (transformar a educação – projetos; formação inicial, desenvolvimento profissional e valorização social de educadores e professores; práticas educativas, inclusivas, colaborativas).

Pontos Fracos (melhoria em curso)

- Mobilidade de estudantes é, ainda, escassa. Existe pouca procura, por parte dos estudantes, de informações sobre programas de mobilidade internacional, porventura devido às especificidades do sector da educação e ao facto de muitos serem trabalhadores-estudantes.
- Não existem candidaturas de estudantes internacionais.
- Acesso deficitário de transporte públicos às instalações do ISCE;

Oportunidades

- A educação Básica revela indicadores crescentes de procura e a educação é um setor com elevada necessidade de pessoas qualificadas em termos nacionais.
- A existência de uma forte relação e associação, através dos seus docentes e projetos institucionais existentes, a várias entidades da região (e.g., Câmara Municipal de Odivelas, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal do Desporto, União de Freguesias de Ramada e Caneças, Universidade Sénior de Odivelas), bem como entidades privadas como instituições e associações educativas, levam ao trabalho colaborativo e desenvolvimento de novos projetos.
- A integração recente na Rede Europeia EECERA - European Early Childhood Education Research Association potenciará projetos que visam desenvolver diferentes perspetivas de investigação sobre os problemas enfrentados pelas crianças pequenas e pelas famílias.
- A melhoria da sustentabilidade ambiental, social e económica com a introdução de Horas de Contacto a Distância.
- A atualização do plano estratégico a longo prazo, de uma forma mais participada com a comunidade académica e com os intervenientes externos relevantes, nomeadamente diplomados e empregadores, de modo a dar resposta aos novos desafios e alinhado com os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU.

Constrangimentos

- Recrutamento de docentes e investigadores por parte de IES concorrentes.
- Não inclusão de IES não estatais em diversos programas de financiamento dificulta o desenvolvimento de projetos mais ambiciosos associados ao CE.
- Obrigatoriedade de o CI-ISCE estar avaliado pela FCT para concorrer a diversos financiamentos.

- Os baixos valores das bolsas de mobilidade Erasmus não são compatíveis com o nível socioeconómico dos estudantes de modo a permitir a generalização das mobilidades.
- A insignificante procura dos estudantes estrangeiros pelo ISCE, no âmbito dos projetos de intercâmbio, pode encontrar uma possível explicação na auto percepção do estudante de que frequentará uma IES fora da cidade de Lisboa. Acresce ainda que, numa pesquisa mais aprofundada, o estudante estrangeiro pode igualmente percecionar uma rede de transportes deficitária de acesso às instalações do ISCE, optando por outras IES no centro da cidade.
- Falta de abertura das CAE da A3ES relativamente a propostas de novas metodologias pedagógicas, designadamente com a introdução de uma componente de EaD na oferta educativa.

Conclusões

A SWOT aponta para um conjunto de ações de melhoria:

- Melhorar a integração da política de qualidade (e seus instrumentos) no desenvolvimento do CE.
- Atrair estudantes internacionais e aumentar a mobilidade de estudantes.
- Incrementar as instalações para uma maior centralidade, acessibilidades e melhores condições, de forma abrir o CE a novas oportunidades, designadamente de atração de estudantes internacionais.
- Atualizar o plano estratégico de médio e longo prazo para melhor responder aos novos desafios e alinhado com os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU.
- Adotar um ensino e aprendizagem mais flexível, inclusivo e sustentável, promotor da igualdade de oportunidades e adequado aos diferentes perfis e estilos de aprendizagem dos estudantes do CE.

Ficha Técnica

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade

Direção: Maria Rumilda Pessoa

Rua Bento de Jesus Caraça, 12260-379 Ramada

Tel 21 9347135

www.isce.pt